

PLANO DE TRABALHO – SCFV NOVA VENEZA

1- DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC Proponente: SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR	CNPJ da OSC: 00.958.354/0001-43
--	---------------------------------

Endereço físico da OSC: Rua dos Pinheiros, 105, Jardim Basilicata				
Cidade: Sumaré	UF: SP	CEP: 13173-305	DDD/Telefone: (19)3873-9015	Esfera Administrativa

Contas Correntes:	Banco:	Agência:	Praça de Pagamento: Sumaré
SCFV Municipal	Brasil	6977-9	
SCFV Estadual			
SCFV Federal			

Endereço eletrônico da OSC (EMAIL): diretoria@shd.org.br
--

Nome do Dirigente: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros	CPF do Dirigente: 400.644.258-00		
RG/Órgão Expedidor/Data: 6.082.476-1	Cargo: Presidente do Conselho de Administração, Diretora Geral pro tempore	Função:	Matrícula:

Nome do Responsável Técnico: Vera Lucia Scamato Arantes	CPF do Técnico Responsável: 045.643.968-46		
RG/Órgão Expedidor/Data: 16.127.951-X	Cargo: Assistente Social	Função:	Matrícula:

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:	Período de Execução:	
SHD – SCFV (NOVA VENEZA)	Início: 08/04/2020	Término: 31/08/2020

Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Justificativa (Descrição da realidade):

O público alvo desse projeto são crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social no território de abrangência proposto. Os quais precisam de facilitação ao acesso aos direitos, ampliando as possibilidades de prevenção das violações de direitos, tais como: situação de trabalho infantil, negligência, abandono, apartação, confinamento, violência física, psicológica ou sexual, uso de álcool e outras substâncias psicoativas.

Sumaré é um município localizado na porção leste do Estado de São Paulo, a 125 km da capital, com população estimada de 271.202 mil habitantes (SEADE, 2017), com área de 153 km². Caracterizado pela ocupação desordenada, subdivide-se em seis regiões (Centro, Nova Veneza, Matão, Área Cura, Maria Antônia e Jardim Picerno).

Inserido na Região Metropolitana de Campinas entre duas Rodovias, Anhanguera e Bandeirantes. Se para muitos são rodovias que levam e trazem todo o tipo de produtos que fortalecem a economia do Estado, para o município, na realidade trazem avanços e problemas: essas vias cortam e dividem bairros, funcionando muitas vezes apenas como uma avenida de acesso, resultando em contextos de prostituição, rota de tráfico e roubo de cargas.

Empresas se instalam, devido à facilidade logística, e com isto a promessa da abertura de novos postos de trabalho, que na maioria das vezes, absorvem apenas mão de obra especializada, não tendo espaço para a grande maioria de nossa população, os quais não possuem sequer os requisitos básicos para esta inserção.

Com toda esta caracterização explode a violência e todas as suas mazelas. Considerando ainda, um aumento constante no número de famílias que migram para o município vislumbrando

obter melhores condições de renda e qualidade de vida, essas famílias, geograficamente localizadas no contorno periférico do município, estão em sua maioria, desempregadas ou com geração de renda insuficiente para o provimento das necessidades básicas. Com isso, as crianças e adolescentes são incentivados ou até mesmo obrigados a trabalhar causando inevitavelmente a evasão escolar.

Um agravante é a diferença cultural e os comportamentos regionalistas que limitam a inclusão social e econômica dos migrantes. Além dos problemas geracionais com relação ao processo de socialização primária, acarretando maior dificuldade para conquista da autonomia.

Atualmente deparamos com um crescimento expressivo e acentuando no quadro da desigualdade, produzindo efeitos sociais perversos, estabelecendo a contradição entre as tendências da modernidade tecnológica e a realidade da população que, em sua maioria, não consegue acompanhar esses avanços, os quais têm reflexo direto na concentração de renda, atingindo famílias excluídas desse processo, que aglomeram-se em grandes bolsões de pobreza, vivenciando situações de outra ordem de violência, ou seja, a estrutural, intimamente relacionada a Violação dos Direitos Humanos.

De acordo com os dados estatísticos do Conselho Tutelar Municipal (2016), foram registrados 1572 novos casos de violação dos Direitos, sendo que 46% desses, ou seja, 727 casos, concentram-se na população com faixa etária dos 04 aos 17 anos. Os registros apontam que 28,24% novos casos têm como agentes violadores membros da própria família, o que justifica de forma imediata a necessidade desta intervenção proposta.

Entendemos que o atendimento à família deve ser priorizado, pois com seu fortalecimento, ocorre maior conscientização dos Direitos e Deveres como Cidadãos, levando ao longo do tempo à melhora das relações interpessoais, a criação do senso coletivos e a ação protagonista de defesa dos interesses familiares e comunitários.

No início do século XX, apenas 25% dos brasileiros tinha idade superior a 60 anos, mas no início do século XXI 65% dos homens e 78% das mulheres ultrapassaram esse patamar. Em duas décadas, o Brasil que é considerado um país jovem, deverá ter a sexta população de idosos do mundo – 17 milhões de pessoas, ou seja, um em cada 13 brasileiros será idoso em 2020.

No município, a população com mais de 60 anos, concentra 10,94% do total de habitantes (SEADE, 2017) sendo o Índice de Envelhecimento no município de 53,96%, verifica-se a urgência da criação de Programas de Fortalecimento dessa parcela populacional crescente.

Não devemos nos esquecer que o idoso é uma pessoa com uma carga de vida muitas vezes maior que a dos mais jovens, devemos tentar entender a vida que ele levou e o contexto em que viveu, fazendo planos de longo prazo: mudando o conceito do que se entende por velhice.

Diante do exposto, quais as situações de risco, perigo, incertezas que precisam ser prevenidas, impedidas de acontecer? Ou seja, quais situações precisam ser antecipadas em suas consequências negativas, exigindo que os envolvidos possam preparar-se para enfrentá-las?

Tanto o Estatuto da Criança e do Adolescente como o Estatuto do Idoso estabelecem e asseguram o direito a convivência familiar e comunitária. A Política Nacional de Assistência Social - PNAS define que se pode prevenir vulnerabilidades e riscos sociais:[...] por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. (PNAS, 2004, p.38)

Tal definição supõe que a gestão da Política de Assistência Social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou pôr em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (re)conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública.

Entende-se que a delimitação do público a que se destina a Proteção Social Básica caracteriza dois grupos que estariam em situação de vulnerabilidade social: 1. aqueles que estão

em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (dimensão material da vulnerabilidade) e 2. aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão relacional da vulnerabilidade).

Há, portanto, um elemento inovador na proteção social de assistência social trazido pelo reconhecimento de situações de desproteção social, cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas de forma negativa (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, situação civil, etc.), agravadas por condições precárias de vida, pela privação de renda ou de acesso aos serviços públicos. Portanto, eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

3 – OBJETIVOS

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Caderno de Orientações Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV do Ministério de Desenvolvimento Social -MDS/CNAS, a Lei 12.594 de 18 de janeiro de 2012 e demais normativas próprias desse Serviço:

3.1 – Objetivo Geral

Fortalecer a proposta do serviço de proteção social básica, na promoção do convívio familiar e comunitário, com ações que atendam as diferentes necessidades de convivências próprias a cada momento do ciclo de vida, estimulando os aspectos culturais das famílias e desenvolvendo noções de pertencimento e identidade dos usuários para possibilitar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

3.2 – Objetivos Específicos

Fortalecer a convivência, os vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho social com a família, favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências, vivências e acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer;

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o protagonismo e autonomia dos usuários.

4 – METODOLOGIA

Os usuários que participam do SCFV são organizados em grupos de convivência, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias. As atividades serão orientadas para o alcance dos objetivos do SCFV, especificamente, e das aquisições previstas para os usuários, de maneira que propiciem o desenvolvimento de suas potencialidades.

A metodologia estruturante do SCFV nesse momento será através de atividades remotas, vídeo aulas, visitas técnicas, acolhimento, acompanhamento e orientações via telefone e/ou outros canais combinados diretamente com as famílias dos usuários.

Para tanto, prevê-se a oferta das atividades da seguinte forma:

No mês de abril, atendimentos emergenciais por telefone (três números de telefone disponíveis), orientação familiar, informações via telefone, redes sociais, whatsapp, e através de comunicados escritos que serão entregues nos momentos da retirada dos kits nutricionais. A organização se manterá aberta, diariamente, para atender a demanda necessária.

A partir de maio, iniciamos atividades diferenciadas:

Crianças de 6 a 9 anos e de 10 a 12 anos:

- Pastas ou envelopes individuais com atividades socioeducativas e pedagógicas relacionadas ao tema do mês, artes, educação ambiental, lúdicas e recreativas (conforme oficinas e atividades oferecidas na grade de atividades do SCFV). Para as atividades serão fornecidos todos os materiais necessários e orientações de cuidado. A cada 15 dias, as atividades serão devolvidas para o núcleo e outras atividades serão colocadas nas pastas. As atividades recebidas serão vistas pela equipe e no retorno presencial das atividades será realizada uma exposição com todas as atividades realizadas no período, um momento de observação, reflexão, troca de experiência e vivências. Também serão enviados livros de histórias, sugerindo que haja um momento em família, onde esta história será contada e trabalhada de forma que todos possam vivenciar um momento lúdico e prazeroso. Para isso, as famílias serão orientadas e acompanhadas via telefone, chamada de vídeo ou mensagem. A forma de acompanhamento será definida junto à família.

Adolescentes acima de 13 anos

- Bate papo no WhatsApp
- Encontros virtuais via aplicativos ou em grupos pelos WhatsApp
- Pastas quinzenais com atividades propostas e temas pertinentes a idade

Durante a semana, as famílias receberão ligações para que possamos acompanhar o desenvolvimento das atividades e para que se sintam amparadas e acolhidas nesse momento. Prestaremos todos os cuidados necessários para o momento e estaremos a disposição no núcleo para qualquer contato.

Público Alvo: Crianças, adolescentes e idosos.

4.1 – Atividades Propostas

A proposta pedagógica utiliza-se de vários recursos, dentre eles: pastas de atividades, hora da história, atividades artísticas, incentivo a prática esportiva, atividades lúdicas e recreativas.

Atividade	Temas	Metodologia
Pedagógica	COVID-19 – orientações Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Trabalho Infantil Meu bairro – Minha Cidade Atividades em família	Pasta de atividades
Lúdica e recreativa	Pintura, recorte e montagem quebra cabeça. Sequência lógica Dobraduras Confecção de marca textos Pinturas simétricas Mandalas Caça palavras Produções artísticas Hora da história	Pasta de atividades

Educação Ambiental	Higiene em tempos de Pandemia como podemos contribuir? Textos reflexivos Entrevista com a família Em tempos de pandemia, qual sua contribuição para a preservação do meio ambiente em casa.	Pasta de atividades
Formação para o mundo do trabalho, orientações, atividades de reflexão, leitura e incentivo à busca por informações.	Produção de textos Temas da atualidade Bate papo Aplicação de atividades do Programa Talentos de Futuro, voltadas à formação para o mundo do trabalho.	Pasta de atividades ou grupos de WhatsApp

Essas atividades são parte de um rol de sugestões dadas pelas crianças e adolescentes em rodas de conversas estabelecidas no início de cada semestre. Pode haver mudanças, pois estamos em um momento diferenciado e com expectativas distintas. No decorrer dessas atividades, vamos procurar ouvir o público, para que, se necessário, alterar as atividades.

Todas as atividades que necessitarem de atendimento presencial serão tomados todos os cuidados necessários respeitando os protocolos de higiene.

4.2 – Locais de Execução

Unidade territorial: Nova Veneza

Atividades: SCFV Nova Veneza (Av. Brasil, 476 – Nova Veneza, Sumaré – SP)

CRAS referenciado: Nova Veneza

O Núcleo de SCFV Nova Veneza funciona das 07h30min às 16h30min, de segunda a sexta e aos sábados quando necessário (entrega de cestas, marmitas e outras doações) para atendimentos emergências e/ou quando a família precisar de apoio e orientação. A equipe permanece no núcleo de forma escalonada, porém cumprindo todo planejamento e atendimento pertinente ao serviço e assegurando aos usuários e suas famílias a possibilidade de contato.

4.3 – Cronograma de Execução:

Objetivos específicos	Ação	Especificação/Atividades	Indicador Físico		Duração		
			Meta	Unidade de Medida	Início	Término	
1. Planejar e organizar as ações	Disponibilizar canais de atendimento e orientação	3 linhas telefônicas disponíveis para atendimento emergencial, informações e orientações	Atendimento psicossocial	90	Crianças, adolescentes e idosos.	Abril/2020	Agosto/2020
	Criar grupo WhatsApp	Formação de 1 grupo	Acima de 13 anos	Variável	Adolescentes	Maio/2020	Agosto/2020
		Planejamento, monitoramento e avaliação das atividades.	Mensal com a equipe do SCFV	4	Reuniões	Maio/2020	Agosto/2020
	Elaborar Relatórios	Elaborar relatórios de atividades mensais	Coleta de dados e informações para relatório das atividades	5	Relatórios	Abril/2020	Agosto/2020
		Elaborar relatórios financeiros mensais	Prestação de Contas	5	Relatórios	Abril/2020	Agosto/2020
2. Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho social com a família, favorecendo o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências e acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer	Fortalecer os vínculos com os familiares	Contato com as famílias via telefone e/ou presencial se necessário, respeitando todos os procedimentos de higiene e cuidado.	Atendimento psicossocial	Variável	Visita domiciliar; orientação.	Abril/2020	Agosto/2020
	Fortalecer os vínculos comunitários	Campanhas	Campanha socioeducativa – Trabalho Infantil	1	Carro de som ou Live ou folhetos educativos	Junho/2020	Junho/2020
	Execução das Oficinas, Dinâmicas e Vivências.	Estimular a reflexão a cerca de temas como: Abuso sexual, Trabalho Infantil, Educação Ambiental e Saúde, Higiene e prevenção – Corona Vírus, além das atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas.	Oferecer aos usuários atividades, de acordo com a faixa etária, com atividades relacionadas aos temas para reflexão, atividades artísticas, lúdicas e criativas para cada faixa etária, bem como o material para desenvolver cada atividade.	Variável	Crianças, adolescentes	Maio/2020	Agosto/2020
		Formação para o mundo do trabalho, orientações, atividades de reflexão, leitura e incentivo à busca por informações.	Conversas pelo aplicativo WhatsApp e atividades para a faixa etária com temas relevantes como mercado de trabalho, lei da aprendizagem, textos reflexivos sobre a atualidade, redações, atividades do Programa Talentos de Futuro.	Variável	Adolescentes	Maio/2020	Agosto/2020

5 - CAPACIDADE INSTALADA

5.1 – Recursos Humanos Contratados pela SHD

5.1 – Recursos Humanos contratados pela SHD

5.1.1. Equipe Fixa no SCFV Nova Veneza

Cargo	Hora semanal	Total	Vínculo	SALÁRIO+ ENCARGOS+ PROVISÃO
Agente Operacional (faxina)	40	1	CLT	1.796,21
Cozinheira A	40	1	CLT	1.843,40
Orientador Social	40	1	CLT	2.347,53
Agente Ação Social A	40	1	CLT	2.881,90

OBS: Equipe de trabalho volante, contratada e baseada na sede da SHD, composta por Agente de Ação Social (Pedagoga), Assistente Social, Gerente e Motorista, irão atender os três serviços executados pela SHD (Picerno, Nova Veneza e Trevo)

5.2 – Instalações

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Nova Veneza, está instalado em uma casa alugada, composta dos seguintes espaços:

Área interna: 5 salas, 1 cozinha, 1 despensa e 2 banheiros.

Primeira sala (de Atividades) – 1 quadro branco, 15 cadeiras universitárias, 11 cadeiras escolares e 2 mesas de escritório.

Segunda sala (de Atendimentos aos pais) – 1 mesa de computador, 2 mesas de escritório, 1 computador, 1 impressora, 1 rádio.

Terceira sala (Brinquedoteca) – 1 guarda-roupa embutido, 1 mesa escolar quadrada, 1 televisão, 1 aparelho de DVD, 1 rádio,

Quarta sala (de Atividades) – 1 mesa de escritório, 3 mesas escolares quadradas, 12 cadeiras escolares, 1 guarda-roupa embutido, 1 ventilador de parede.

Quinta sala (refeitório) – 2 mesas de refeitório, 4 bancos de refeitório, 1 mesa escolar quadrada, 1 cadeira escolar, 1 guarda-roupa embutido, 1 bebedouro.

Despensa – 4 prateleiras.

Cozinha – 1 armário embutido, 1 fogão industrial, 1 geladeira, 1 pia, 1 freezer, 2 mesas escolares quadradas, 2 cadeiras escolares, 1 liquidificador industrial.

Banheiros – 1 banheiro com armário embutido, 1 banheiro dentro da sala de atividades.

Área externa de acesso – parte descoberta (parte cimentada e outra com terra e plantas), parte coberta (garagem).

Área lateral – corredor de acesso a área de serviço e cozinha.

Área externa dos fundos – área de serviço (coberta), 1 tanque.

6- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

6.1 - Monitoramento: O monitoramento se dará no dia a dia, ao longo da execução do projeto, analisando e verificando, num processo contínuo, se os recursos e as atividades estão sendo implementados segundo o programado e se as metas sobre os resultados estão sendo alcançadas ou não, indicando, ao mesmo tempo, as razões de sucesso e insucesso.

6.2 - Avaliação

O Projeto será avaliado pela capacidade demonstrada pelo projeto de atingir os objetivos e metas previamente estabelecidos e pela otimização na aplicação dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto, bem como pelos resultados alcançados ao final do projeto e também por meio da contribuição para o aumento de acessos a serviços sócio assistências e setoriais, e junto a outras políticas públicas, reduzir os índices de violência entre os beneficiários, sociabilidade, ampliando o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã).

Metas	Fase/Ação	Especificação/Atividades		Indicadores de resultados	Formas de verificação	Resultados esperados	
1. Planejar e organizar as ações	Disponibilizar canais de atendimento e orientação	3 linhas telefônicas disponíveis para atendimento emergencial, informações e orientações	Atendimento psicossocial	Numero de pessoas atendidas	Planilha de atendimentos	Orientações e atendimentos emergências às famílias atendidas	
	Criar grupo WhatsApp	Formação de 1 grupo	Acima de 13 anos	Numero de adolescentes participantes	Participação nas atividades	70% dos adolescentes inseridos no grupo	
		Planejamento, monitoramento e avaliação das atividades.	Mensal com a equipe do SCFV	Um participante por núcleo	Lista de presença ou foto da reunião on-line e ata da reunião	Participação dos três núcleos na reunião	
	Elaborar Relatórios	Elaborar relatórios de atividades mensais	Coleta de dados e informações para relatório das atividades		Relatório mensal	Relatório por núcleo	Entrega de relatório
		Elaborar relatórios financeiros mensais	Prestação de Contas		Relatório mensal	Relatório de prestação de contas	Entrega da prestação de contas
2. Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho social com a família, favorecendo o desenvolvimento de atividades Inter	Fortalecer os vínculos com os familiares	Contato com as famílias via telefone e/ou presencial se necessário, respeitando todos os procedimentos de higiene e cuidado.	Atendimento psicossocial	Numero de contatos com a família e/ou usuário	Lista de atendimentos e ações, anotações no prontuário.	50% de famílias contatadas, orientadas e atendidas.	
	Fortalecer os vínculos comunitários	Campanhas	Campanha socioeducativa – Trabalho Infantil	Disposição de um folheto/imagem ou vídeo nas redes sociais	Registro da rede social, depoimentos.	Numero de depoimentos positivos com relação a campanha	
	Execução das Oficinas, Dinâmicas e Vivências.	Estimular a reflexão a cerca de temas como: Abuso sexual, Trabalho Infantil, Educação Ambiental e Saúde, Higiene e prevenção – Corona Vírus, além das atividades pedagógicas, lúdicas e	Oferecer aos usuários atividades, de acordo com a faixa etária, com atividades relacionadas aos temas para reflexão, atividades artísticas, lúdicas e criativas para cada faixa etária, bem como o material para	Planejamento das atividades	Número de atividades realizadas e entregues	60 % de satisfação em pesquisas (realizadas com as famílias) sobre as atividades e depoimentos das famílias.	

geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências e acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	recreativas.	desenvolver cada atividade.			
	Formação para o mundo do trabalho, orientações, atividades de reflexão, leitura e incentivo à busca por informações.	Conversas pelo aplicativo WhatsApp e atividades para a faixa etária com temas relevantes como mercado de trabalho, lei da aprendizagem, textos reflexivos sobre a atualidade, redações, atividades do Programa Talentos de Futuro.	Número de participantes	Produção de textos/questionários sobre os temas trabalhados	60% de satisfação (pesquisa aplicada para os usuários)

7 - PLANO DE APLICAÇÃO (indicar as fontes de recursos)

PROJETO SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SHD EMERGENCIAL JUNHO, JULHO E AGOSTO 2020				
Unidade: NOVA VENEZA		90	usuários	
RECURSO FEDERAL			2881,90	
ND	DESCRIÇÃO	CONCEDENTE		
		Programado	Reprogramado	Total 3 Meses
1	Recursos humanos (5) (salários + Encargos + benefícios + Vale transporte)	2.881,90	0,00	0,00
2	Gêneros Alimentícios	0,00	0,00	0,00
3	Materiais de consumo (materiais para escritório, informática, pedagógico, higiene e limpeza)	0,00	1.781,90	5.345,70
4	Serviços de terceiros (pessoa jurídica)	0,00	1.100,00	3.300,00
5	Serviços de terceiros (pessoa Física)	0,00	0,00	0,00
6	Combustível	0,00	0,00	0,00
7	Outras despesas (despesas não previstas em outras rubricas)	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	2.881,90	2.881,90	8.645,70
RECURSO ESTADUAL			1.865,13	
ND	DESCRIÇÃO	CONCEDENTE		
		Programado	Reprogramado	Total 3 Meses
1	Recursos humanos (5) (salários + Encargos + benefícios + Vale transporte)	0,00	0,00	0,00
2	Gêneros Alimentícios	0,00	0,00	0,00
2	Materiais de consumo (materiais para escritório, informática, pedagógico, higiene e limpeza)	0,00	0,00	0,00
3	Serviços de terceiros (pessoa jurídica)	900,00	900,00	2.700,00
4	Serviços de terceiros (pessoa Física)	0,00	0,00	0,00
5	Combustível	0,00	0,00	0,00
6	Outras despesas (despesas não previstas em outras rubricas)	0,00	0,00	0,00
8	TOTAL	900,00	900,00	2.700,00
RECURSO MUNICIPAL			42.935,77	
ND	DESCRIÇÃO	CONCEDENTE		
		Programado	Reprogramado	Total 3 Meses
1	Recursos humanos (5) (salários + Encargos + benefícios + Vale transporte)	8.087,14	9.670,00	29.010,00
2	Gêneros Alimentícios	201,70	0,00	0,00
3	Materiais de consumo (materiais para escritório, informática, pedagógico, higiene e limpeza)	253,70	0,00	0,00
4	Serviços de terceiros (pessoa jurídica)	3.960,00	2.892,54	8.677,62
5	Serviços de terceiros (pessoa Física)	0,00	0,00	0,00
6	Combustível	0,00	0,00	0,00
7	Outras despesas (despesas não previstas em outras rubricas)	60,00	0,00	0,00
	TOTAL	12.562,54	12.562,54	37.687,62

8 - CRONOGRAMAS DE DESEMBOLSO CONCEDENTE

8.1 – Recurso Federal

Meta	Mês 6	Mês 7	Mês 8
1,2,3	R\$ 2.881,90	R\$ 2.881,90	R\$ 2.881,90

8.2 – Recurso Estadual

Meta	Mês 6	Mês 7	Mês 8
1,2,3	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00

8.3 – Recurso Municipal

Meta	Mês 6	Mês 7	Mês 8
1,2,3	R\$ 12.562,54	R\$ 12.562,54	R\$ 12.562,54

Pede deferimento

Sumaré 22 de maio de 2020.

Proponente
Sociedade Humana Despertar

9- APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE
Aprovado;

Local e data

Concedente